



CONTRA O CABAZ

DA FOME!

ABAIXO O GOVERNO

MOTA PINTO!

A CLASSE OPERÁRIA E AO POVO
DO DISTRITO DE COIMBRA!

Camaradas:

Aproxima-se o 1º de Maio, dia querido dos trabalhadores do mundo inteiro. Dia em que a classe operária e o povo trabalhador celebram mais um ano de duros combates contra a exploração, humilhação e opressão da classe dominante.

Por todo o nosso país grassa a revolta entre a classe operária e o povo, perante as condições cada vez de maior miséria e fome a que são submetidos, enquanto que um punhado de capitalistas, de toda a parasitagem estatal e privada continua a engordar como nababos, à custa do nosso suor e do nosso sangue. É assim, que há duas semanas atrás, o governo do palhaço Mota Pinto e seus sequazes, deu a conhecer o Cabaz da fome. O novo cabaz é de ponta a ponta uma vigarice, integrando toda a espécie de golpes baixos e mixórdices próprios do cabaz dos açambarcadores e especuladores que é, institui aumentos de preços de ordem dos 26,- em média (e não 18,- como mente descaradamente o Governo). Este cabaz, sem dúvida o pior de todos os seus antecessores, contém um número cada vez menor de preços de produtos de primeira necessidade tabelados, tendo sido retirado o peixe congelado e a carne de porco, cujo preço subirá naturalmente em flecha. Ao mesmo tempo os cerca de 90% de produtos básicos não contidos no cabaz vão aumentar muito mais, sendo de prever aumentos da ordem dos 40%. O que conjugado com a limitação dos 10% aos aumentos de salários legalmente autorizado, permite extrair a conclusão de que os salários reais dos trabalhadores deverão sofrer uma nova e colossal desvalorização até ao fim do ano.

Os "sacrifícios", o apelo ao "trabalho" e à "ordem" que demagógicamente o Governo reaccionário do Sr. Mota Pinto insiste em pedir ao povo por

tuguês devem ser regeitados e combatidos, porque os sacrifícios que têm estado a ser pedidos, exigidos e impostos ao povo trabalhador são sacrifícios que se destinam a salvar unicamente a bancarrota, o estado e a sociedade capitalista, isto é, o estado e a sociedade que oprimem e exploram o povo.

Perante esta situação que fazer? Organizar a resistência e lutar decisivamente contra o Governo reaccionário de Mota Pinto e o sistema podre e caduco que o sustenta ou amarrar a classe operária e o povo à democracia burguesa nauseabunda, ao cretinismo parlamentar ou à constituição "mais democrática do mundo" do 25 de Abril como pretendem os revisionistas do P" C" P? Comemorar o 25 de Abril das ilusões e das promessas ou avançar decisivamente na via da Revolução e do 1º de Maio?

Usar tomar o poder político e instaurar a ditadura do proletariado e o socialismo ou consolidar o poder da burguesia existente como pretendem todos os partidos burgueses do CDS ao P" C" P?

Como em todo o país, os trabalhadores conscientes do nosso distrito de Coimbra têm dois caminhos a seguir neste 1º de Maio que se aproxima, duas comemorações do 1º Maio, o 1º de Maio de combate ao Governo e seus lacaios, o 1º de Maio da Revolução convocado pelo nosso Partido ou o 1º de Maio amarelo, o 1º de Maio da traição e da derrota convocado pela Intersindical/P" C" P.

ABAIXO O GOVERNO MOTA PINTO!

GOVERNO POPULAR

VIVA O 1º DE MAIO DIA MUNDIAL DOS TRABALHADORES

Coimbra, 25 de Abril de 1979

Comité Distrital de Coimbra
do PCTP/MRPP

+++++
TODOS AO 1º DE MAIO//PORTAGEM 18 HORAS
+++++